

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

ÁREA DE EPIDEMIOLOGIA / HFSE / DGH / SAES / MS

ANO XXXIV - Nº 61 - JAN A DEZ / 2023

EDITORIAL

A Epidemiologia no HFSE

A atualmente chamada Área de Epidemiologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) iniciou suas atividades em 1986, vindo a constituir o primeiro serviço de epidemiologia hospitalar da então rede do antigo INAMPS, já em 1988. A sua missão primordial é realizar a vigilância epidemiológica do HFSE, contribuindo assim para a prevenção e o controle de doenças e agravos de notificação compulsória, como a infecção pelo HIV, tuberculose, meningites, hepatites, arboviroses, leptospirose, sífilis, influenza, entre outras, destacando-se mais recentemente a COVID-19.

O HFSE é habilitado como Hospital de Referência da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - RENAVEH (Deliberação CIB-RJ nº 6.627 de 09/12/2021, republicada no D.O. de 23/12/2021), sendo a Área de Epidemiologia responsável pelo chamado Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.

A vigilância epidemiológica é realizada através de busca ativa e investigação epidemiológica sistemática dos casos suspeitos de agravos e doenças de notificação compulsória atendidos em todos os serviços do hospital, inclusive o laboratório, com subsequente transferência das notificações via SINAN, SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica e demais sistemas estabelecidos pelo fluxo da vigilância epidemiológica municipal, estadual e federal, de forma imediata para os agravos que assim o exigirem, e semanal para os demais. Neste processo são recomendadas as medidas cabíveis de controle epidemiológico no âmbito hospitalar.

Desde a sua criação até 2023, a área já notificou 78.926 casos suspeitos de doenças e agravos de notificação compulsória atendidos no hospital, a maioria por busca ativa. Mas não se limita apenas a essa atividade. Em parceria com diversos serviços assistenciais e de apoio diagnóstico e terapêutico, como a Área de Saúde do Trabalhador, a Área de Documentação e Estatística Médica, o NIR, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a Gerência de Risco e a Comissão de Revisão de Óbitos, entre outros, exerce também atividades de avaliação da qualidade assistencial através do uso de indicadores e promove ações de melhoria de desempenho. A epidemiologia colabora com o diagnóstico de problemas e de

oportunidades de melhoria, e encaminha propostas para a solução. Exemplo recente da integração da Epidemiologia com a organização de serviços foi a participação da construção do fluxo de resposta local à COVID-19, e o exercício de uma vigilância epidemiológica hospitalar ativa que mesmo durante a pandemia, serviu como subsídio para as atividades de planejamento, assessoria e avaliação do enfrentamento à COVID-19 no âmbito do HFSE.

Atualmente conta com uma equipe composta por duas médicas, uma enfermeira, uma auxiliar de enfermagem, um estatístico e um administrativo, além de estagiários de nível superior e médio.

O serviço treina e capacita profissionais de saúde na área de epidemiologia através de cursos, treinamentos e estágios. O importante papel na capacitação e formação de recursos humanos é evidenciado através do treinamento de um número expressivo de residentes, internos e estagiários, e pelo fato de que a experiência deste serviço tem servido de base para a implantação de diversos outros núcleos hospitalares. Desde a sua criação até dezembro de 2023, foram treinados 83 residentes de Saúde Coletiva e de Medicina Preventiva e Social, 11 residentes de enfermagem, 1.709 internos de Medicina e 26 internos de Enfermagem. Desde 2019 oferece campo de estágio de nível superior em Saúde Coletiva, com 11 estagiários em convênio com a UFRJ até o momento. Ao longo da sua história foram realizados 16 cursos de Epidemiologia, e vários cursos de metodologia científica e de Epi-Info, entre outros.

A área desenvolve também estudos científicos que são apresentados em congressos e revistas nacionais e internacionais. Atualmente está em andamento o projeto de pesquisa “Epidemiologia dos agravos de notificação compulsória atendidos no Hospital Federal dos Servidores do Estado e o impacto da pandemia de COVID-19”, aprovado pelo CEP/HFSE (parecer nº 4.843.208 de 13/07/2021).

Entre os desafios que se impõem atualmente está a articulação com as demais comissões e setores que exercem ações de vigilância hospitalar e segurança do paciente, com vistas a uma atuação multidisciplinar e integrada.

MISSÃO DA ÁREA DE EPIDEMIOLOGIA

Contribuir para prevenção e controle das doenças, formação de recursos humanos em saúde e avaliação da qualidade da assistência prestada no HFSE.

VISÃO DE FUTURO

Tornar-se um centro de pesquisa, ensino e avaliação de serviços de saúde.

PRINCÍPIOS

Ética, Transparência, Eficiência, Solidariedade, Probidade e Trabalho em equipe.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Distribuição dos casos suspeitos de agravos de notificação compulsória notificados à Área de
Epidemiologia/HFSE - janeiro a dezembro de 2023

Agravo	1º semestre	2º semestre	Total
Meningites	180	212	392
Síndrome respiratória aguda grave	168	146	314
Sífilis adquirida	140	117	257
Hepatites virais	117	78	195
AIDS/Infecção assintomática pelo HIV	95	76	171
Síndrome gripal	88	47	135
Gestante HIV+	72	50	122
Tuberculose	55	50	105
Sífilis congênita	52	49	101
Criança exposta ao HIV	43	56	99
Dengue/Febre de chikungunya	51	41	92
Acidentes de trabalho, exceto exposição a material biológico e grave	28	26	54
Sífilis em gestante	29	23	52
Leptospirose	19	18	37
Acidentes de trabalho com exposição a material biológico	15	16	31
Violência interpessoal/autoprovocada	14	14	28
Doença neuroinvasiva por arbovírus	4	10	14
Anemia falciforme	7	3	10
Febre maculosa	5	4	9
Intoxicação exógena	7	2	9
Toxoplasmose congênita	3	6	9
Toxoplasmose gestacional	3	6	9
Leishmaniose visceral	1	5	6
Monkeypox	3	2	5
Paracoccidiodomicose	2	3	5
Microcefalia	2	2	4
Acidente de trabalho grave	1	2	3
Criptococose	1	2	3
Histoplasmose	1	2	3
Óbito materno	1	2	3
Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica	1	2	3
Tétano acidental	3	0	3
Varicela	2	1	3
Acidente por animais peçonhentos	1	1	2
Doença de Chagas	1	1	2
Evento adverso pós-vacinal	2	0	2
Hanseníase	0	2	2
Malária	2	0	2
Outras micobacterioses	0	2	2
Paralisia flácida aguda	2	0	2
Amputação	0	1	1
Caxumba/Parotidite epidêmica	1	0	1
Esporotricose	1	0	1
Esquistossomose	0	1	1
Leishmaniose tegumentar	1	0	1
Raiva/atendimento antirrábico	1	0	1
Rubéola	1	0	1
Rubéola congênita	1	0	1
Síndrome hemolítico urêmica	1	0	1
Total	1228	1081	2309

Fonte: SINAN e NC - Área de Epidemiologia/HFSE. Dados sujeitos a revisão.

Expediente:

Direção Geral do Hospital Federal dos Servidores do Estado - Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana
 Coordenação Assistencial - Marcelo Alves Raposo da Câmara
 Responsável Técnico pela Área de Epidemiologia - Claudia Caminha Escosteguy
 Elaboração - Área de Epidemiologia - Hospital Federal dos Servidores do Estado – <http://hse.rj.saude.gov.br>
 Tel: (21) 2291-3131 Ramal 3235. E-mail: epidemiologia.hfse@gmail.com